

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - AGRONOMIA

**UM INTERESSANTE VIZELLACEAE (ASCOMYCOTA) ENCONTRADO EM  
FOLHAS DE MYRSINE (MYRSINACEAE)**

*Isadora De Freitas Cazuza (isadoracazuza20@gmail.com)*

*Carlos Antonio Inácio (inacio@ufrj.br)*

*Bruno De Souza Baptista (brunosouzabaptista@gmail.com)*

*Gabriela Rodrigues Teixeira (ggabriela.1506@gmail.com)*

*Lívia Paixão Lisboa Lunes (liviaiunes@ufrj.br)*

*Nathália Siston De Souza (nathaliasiston@ufrj.br)*

*Luan Carrara Ferreira (luancf23@gmail.com)*

*Leonardo Januário Da Silva (leonardo.januario94@gmail.com)*

*Hemylson Porto (hemylsonporto@gmail.com)*

O gênero *Vizella* (Vizellaceae, Dothideomycetidae, Ascomycota) é constituído por fungos ascomicetos que podem atuar como patógenos de plantas ou como sapróbios em folhas de espécies tropicais, sendo ainda pouco explorado no Brasil, onde apenas algumas espécies foram descritas em décadas anteriores. Durante coletas realizadas em vegetação de Cerrado no município de Lavras, estado de Minas Gerais, foi identificada a presença de uma espécie de *Vizella* associada a folhas de *Myrsine* sp., representando um registro relevante para a microbiota nacional e contribuindo significativamente para o conhecimento científico regional. Este trabalho tem como objetivos a identificação desta

espécie e sua caracterização morfológica e ilustração. O material coletado foi encaminhado ao Laboratório de Micologia (LabMic) do Departamento de Entomologia e Fitopatologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), onde realizaram-se estudos detalhados com o uso de microscopia óptica e estereoscópica. Para a análise, seções do tecido foliar foram obtidas por criomicrotomia e também por cortes manuais sob microscópio estereoscópico, sendo cuidadosamente transferidas para lâminas montadas em solução de azul de algodão (Cotton-blue). As estruturas fúngicas foram observadas, fotografadas e mensuradas em microscópio óptico. As folhas apresentavam colônias compostas por diversos ascomas  $40\text{--}152\text{ (}\pm 219\text{)} \times 60\text{--}98\text{ (}\pm 230\text{)} \mu\text{m}$ , distribuídos na face adaxial, e desenvolvimento subcuticular. Os ascos  $40\text{--}80\text{ (}\pm 90\text{)} \times 14\text{--}30\text{ (}\pm 38\text{)} \mu\text{m}$ , ascósporos  $(9\text{--}) 14\text{--}22 \times 5\text{--}11 \mu\text{m}$ , marrons e uma banda hialina transversal localizada na região superior. A comparação criteriosa com descrições de espécies já registradas no Brasil, como *Vizella crescentiae*, *V. gustaviae*, *V. pogonophorae*, *V. psychotriae* e *V. splendida*, além da espécie neozelandesa *V. tunicata*, evidenciou diferenças consistentes nas dimensões dos ascomas, ascos e ascósporos. Tais diferenças reforçam a importância da caracterização morfológica realizada, uma vez que possibilitam distinguir com clareza o material coletado das espécies já descritas na literatura disponível. Esse registro contribui para ampliar o conhecimento da diversidade de *Vizella* em ecossistemas brasileiros, sobretudo em áreas de Cerrado, considerado um hotspot mundial de biodiversidade que abriga uma flora diversa e suscetível à colonização por diferentes fungos em múltiplos hospedeiros. O trabalho aqui apresentado ressalta a relevância de investigações micológicas contínuas que documentem e descrevam novas ocorrências no país, enriquecendo gradualmente o inventário de espécies e fortalecendo a base de dados taxonômicos atualmente disponíveis. Assim, a constatação de *Vizella* sp. em folhas de *Myrsine* sp. no Cerrado de Minas Gerais representa uma contribuição expressiva para o conhecimento atualizado da diversidade fúngica nacional, ao mesmo tempo em que destaca a importância de estudos permanentes voltados à caracterização morfológica de fungos associados à vegetação nativa.

Agradecimentos: CNPq, CAPES, FAPERJ, UFRRJ (PROAES, PROEXT)

Palavras-chave: cerrado; micologia; mancha foliar; ascomicetos; myrsine.